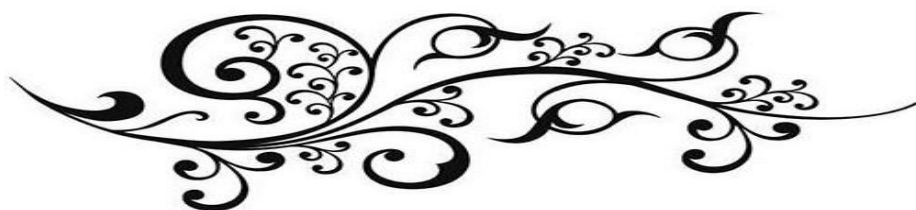


Projeto Político Pedagógico



Colégio Nossa Senhora de Lourdes



Sumário

1. Apresentação	01
2. Fundamentos Legais	02
3. O Colégio Nossa Senhora de Lourdes: Formação integral que se consolida	03
4. Contextualização de nossa missão educativa.....	12
4.1. Os tempos atuais e seus desafios para a escola católica.....	12
4.2. Educação na visão do professor	15
4.3 O Colégio Nossa Senhora de Lourdes: contextos e demandas educacionais.....	18
5. Razões do nosso existir.....	23
5.1. Vocação, Missão e Valores	23
5.2. Visão de futuro	24
6. Objetivos do Projeto Político Pedagógico.....	25
7. Linhas Prioritárias	25
7.1. Avaliação	25
7.2. Formação continuada	28
7.3. Consolidação de projetos institucionais	30
8. Implantação, acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico.....	31
9. Compromisso da comunidade educativa.....	32
10. Referências Bibliográficas	33

Colégio Nossa Senhora de Lourdes

Projeto Político Pedagógico

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Colégio Nossa Senhora de Lourdes tem seu compromisso firmado com uma ação democrática e transformadora e como Escola católica, assume o desafio da formação de pessoas humanas (estudantes, professores, funcionários e pais) que devem refletir em suas atitudes e comportamentos critérios de valores absolutos apoiados na concepção cristã de liberdade.

Reconhecendo a importância das experiências vivenciadas no Colégio, acreditando ser a educação um direito de todos, o Colégio Nossa Senhora de Lourdes formula seu Projeto Político Pedagógico voltado para o atendimento das necessidades básicas, de educação, afeto, socialização e humanização, numa ação complementar à educação familiar e da comunidade.

Dessa forma, toda a ação educativa funda-se numa visão cristã do homem e do mundo que anuncia para toda a Comunidade Educativa A Boa Nova de um Deus salvador que habita entre nós. A metodologia de ensino adotada pelo Colégio está baseada na proposta sócio construtivista e na educação libertadora, cujo objetivo é oportunizar ao estudante a elaboração e a construção do seu próprio conhecimento, através da convivência com os colegas, na utilização dos tempos escolares e das novas tecnologias.

2. FUNDAMENTOS LEGAIS

Constituição Federal

Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/1996

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – CNE/CEB

Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069/1990

Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741/2003

Lei Federal da temática História e Cultura Afro-Brasileira Indígena – Lei nº 11.645/2008

Lei Estadual do hasteamento da Bandeira do Brasil ao som do Hino Nacional – Lei Estadual nº 13.201/2007; Lei nº 12.031/09

Lei Federal sobre obrigatoriedade do ensino de música no Componente Curricular de Artes – Lei Federal nº 11.769/2008

Lei Federal sobre a inclusão de medidas de combate ao “Bullying”- Lei Federal nº 13.995/2009

Portaria Ministerial e Lei Estadual que trata da Educação Ambiental – Lei nº 8.069/1990

Instrução normativa SEDE/SEDE nº 04/2001

3. O COLÉGIO NOSSA SENHORA DE LOURDES: FORMAÇÃO INTEGRAL QUE SE CONSOLIDA

A) DADOS HISTÓRICOS

O Instituto da Imaculada Conceição de Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em Garaison, região dos Altos Pirineus, ao Sul da França, no dia 15 de dezembro de 1863, com o nome de “Irmãs do Coração Sofredor e Imaculado de Maria, tendo como seus fundadores, Eugénie Ducombs que como religiosa passou a chamar-se Madre Maria de Jesus Crucificado e o Pe. Jean Louis Peydessus.

Madre Maria de Jesus Crucificado com mais duas companheiras, Ir. Marta e Ir. Madalena, iniciaram sua missão na pequena cidade de Lannemezan, onde se estabeleceram no mesmo dia da fundação.

Em 1867, um pequeno grupo de Irmãs foi enviado a Galan e em 1870 foi a vez de Lourdes, terra que a Virgem escolhera para derramar suas bênçãos reveladas nas aparições à humilde Bernadete Soubirous no ano de 1858. Ali o Instituto se firmou recebendo um novo nome: Irmãs da Imaculada Conceição de Nossa Senhora de Lourdes, e uma nova missão, dando forma e expressão a seu Carisma e a sua Espiritualidade.

Em 1900, o Instituto chegou à América do Sul, mais especificamente a Buenos Aires em 22 de novembro. Em 30 de outubro de 1908, chegou ao Brasil, em Petrópolis/RJ e, a partir de 1940, chegou ao Nordeste Brasileiro.

Affonso Celso de Assis Figueiredo, Visconde de Ouro Preto, nasceu em 21/02/1836 e morreu 21/02/1912. Era ministro de D. Pedro II. Por próprio merecimento, ele chegou, até aonde no Império, um cidadão pode chegar. Qualidades: energia, firmeza, perseverança, coragem cívica e patriotismo. Era Católico, todas as manhãs ele rezava: “Meu Deus esclarecei-me, meu Deus ajudai-me, meu Deus perdoai-me”. _

O Visconde de Ouro Preto, em 1906, fez seu testamento: “Deixo à minha esposa, a Viscondessa de Ouro Preto, a minha terça parte, em uso- fruto, passando por sua morte, em plena propriedade, à nossa filha Noemi de Toledo.

Tinham uma capelinha, onde faziam as orações. Sua filha, manifestou o desejo de ser religiosa, ele não se opôs, pediu apenas, que adiasse esse propósito, para depois de sua morte, porque lhe pesaria a separação.

Em 19 de março, três Religiosas se instalaram na rua 8 de Dezembro, antigo solar do Visconde de Ouro Preto, então transformado em Convento N.SRA. de LOURDES. As três Irmãs são: Irmã Maria Paula, Ir.Emanuelle e Ir. Claver. Dois dias depois, Padre Gualter, Redentorista, veio benzer o Convento.

Dia 23/03 procedeu a inauguração oficial. Padre Batistonni, vigário da paróquia N.Sra. de Lourdes, celebrou a Missa. Dirigiu-se às Irmãs animadoras palavras de boas-vindas exprimindo alegria de ver realizado o seu sonho: instalação de uma Comunidade Religiosa em sua Paróquia.

Ele assinalou três coincidências:

- A Paróquia sob a proteção de Nossa Senhora de Lourdes;
- O convento ser na rua 8 de Dezembro;
- Antiga Capelinha do Visconde dedicada à N.Sra.da Conceição.

As Irmãs com muito zelo apostólico, iniciaram a Obra do Catecismo para as crianças da Escola Pública.

Inauguraram um internato com 15 alunas e pensionistas.

Olhando o futuro da obra, a Madre Geral Leon, ao deixar esta casa, exprimiu a Madre Superiora seu desejo de construir o Edifício do Colégio, nessa ocasião ela ofereceu o 1º Donativo para as obras.

Madre Isabelle dispôs todos os negócios da casa para levar a efeito a construção. Em 15 de dezembro de 1924, foi lançada a Pedra Fundamental do Colégio com a presença do Cardeal D. Sebastião Leme, Padre Batistonni, Autoridades Civas e a Imprensa (jornal A Noite).

O Conde Afonso Celso, filho do Visconde de Ouro Preto, usou da palavra e da comoção que se achava possuído, recordando, aquela casa, que viveu 30 anos. Mas aquela cerimônia lhe dava também satisfação e alegria, porque vai se transformar em um Colégio Católico.

As árvores vão ser abatidas para dar lugar à árvore da verdadeira ciência, não só o intelectual, como também espiritual.

Terminou fazendo uma oração à Nossa Senhora de Lourdes.

Foi assinada a Ata, a banda de música tocou no jardim e foi servido uma mesa de doces.

Em 1925, com muito sacrifício e coragem, a Comunidade levantou o empréstimo com a hipoteca da propriedade e, com ajuda de donativos, são concluídas as obras da construção do Colégio.

Em 1929, ocorre a inauguração do Noviciado Brasileiro, trazendo muitas bênçãos para a casa de Vila Isabel. A 1ª Mestra de Noviças foi Mére Marie Lucie.

Deus, na sua bondade, deu para as Irmãs e todo o bairro de Vila Isabel, uma nova Igreja, sob a invocação da Virgem de Lourdes.

O Almirante Índio do Brasil mandou construir esta Igreja na Rua Oito de Dezembro, atendendo o desejo de sua esposa Clarisse Índio do Brasil, que manifestou em vida que gostaria que suas joias de família se transformassem numa Casa de Deus.

No intuito de atender as crianças, em 1937, elas inauguraram o Jardim da Infância.

Mais tarde, em 1946, abrem a Escola Noturna São José, no início com 12 alunos, mas logo cresceu e chegou a 50 alunos.

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, em uma Audiência à Madre Raimunda, ele disse: “O futuro das jovens está nas mãos das Religiosas”. Essas palavras germinaram no cérebro da Madre a ideia de fundar o Ginásio.

As Irmãs, com o mesmo entusiasmo e coragem de sempre, agilizaram através da Irmã Débora, toda a documentação exigida e deram entrada na Diretoria do Ensino Secundário no dia 13 de junho de 1946.

Em 8 de outubro de 1946, o Ministério da Educação e Saúde concedeu o reconhecimento do Ginásio Nossa Senhora de Lourdes, por portaria nº 577. E no dia 16 de novembro de 1946, houve a bênção solene do Ginásio. Na ocasião, usou da palavra o professor Inspetor Federal.

A partir de 1947, a caminhada do colégio N. Sra. De Lourdes, acompanhando as exigências de cada época, foi tomando novas proporções.

Em 1950, ocorreu a Formatura de conclusão da 1ª turma do Curso Ginásial.

O colégio continua crescendo, sendo necessário em 1953 uma grande reforma, com construção de mais três salas de aula, a reforma do 3º andar, um laboratório de química e física. Foi inaugurado também o Curso Científico.

Em 1955, ocorreu a Abertura do Curso Normal.

Em 1962, Irmã Letícia apresenta aos pais a ideia da construção de uma área coberta para festas e recreio.

É fundado o grêmio “Artístico-Literário Nossa Senhora de Lourdes”.

Em 1964, é fundada a A.P.M. “Associação de Pais e Mestres”, eleito o 1º Presidente Sr. José Geraldo Rossi.

O serviço de obras sociais do Colégio a partir de 1968 fez um grande trabalho apostólico com os mais carentes do bairro, no Morro da Candelária e da Mangueira e da Creche Menino Jesus.

Em 1972, ocorreu a comemoração dos 50 anos da fundação do Colégio de Vila Isabel.

Nas décadas de 80 e 90, novas construções foram feitas para atender as necessidades pedagógicas e científicas: salas de aula, prédio para o infantil, salas especiais de biblioteca, sala de vídeo, sala de informática e laboratório de ciências. Mais tarde, em 2006, ocorreu a reinauguração do Laboratório de Ciências, com instalações supermodernas. Na área esportiva, duas piscinas foram feitas, um lindo ginásio poliesportivo e a quadra esportiva João Paulo II. Aquele Colégio que no começo era pequeno e simples transformou-se num prédio grande e moderno.

Queremos educar hoje, o cidadão de amanhã. O nosso Colégio sempre olhou com carinho e amor para os mais necessitados. Hoje, estamos desenvolvendo através de três projetos sociais esta ajuda.

- Projeto Cidadania
- Projeto Social auxiliando com percentuais variados de bolsa de estudo aos alunos necessitados.

Considerando que a nossa Missão é educar crianças e jovens na ótica de Lourdes para tornar Jesus Cristo conhecido e amado, lembremo-nos que a semente lançada há 86 anos, graças à atuação de todos que participaram, serão sempre para nós, um sinal sempre vivo de vida e esperança para que possamos continuar esta Missão com fé, coragem, esperança e muito amor.

Nosso Colégio, desde a fundação, prima promover dentro dos princípios cristãos a evangelização em todas as instâncias da comunidade educativa, proporcionando meios para uma reflexão crítica acerca dos termos relevantes para a humanização da pessoa e fomenta a vivência da Fé Cristã: a devoção Mariana segundo a espiritualidade Lourdina.

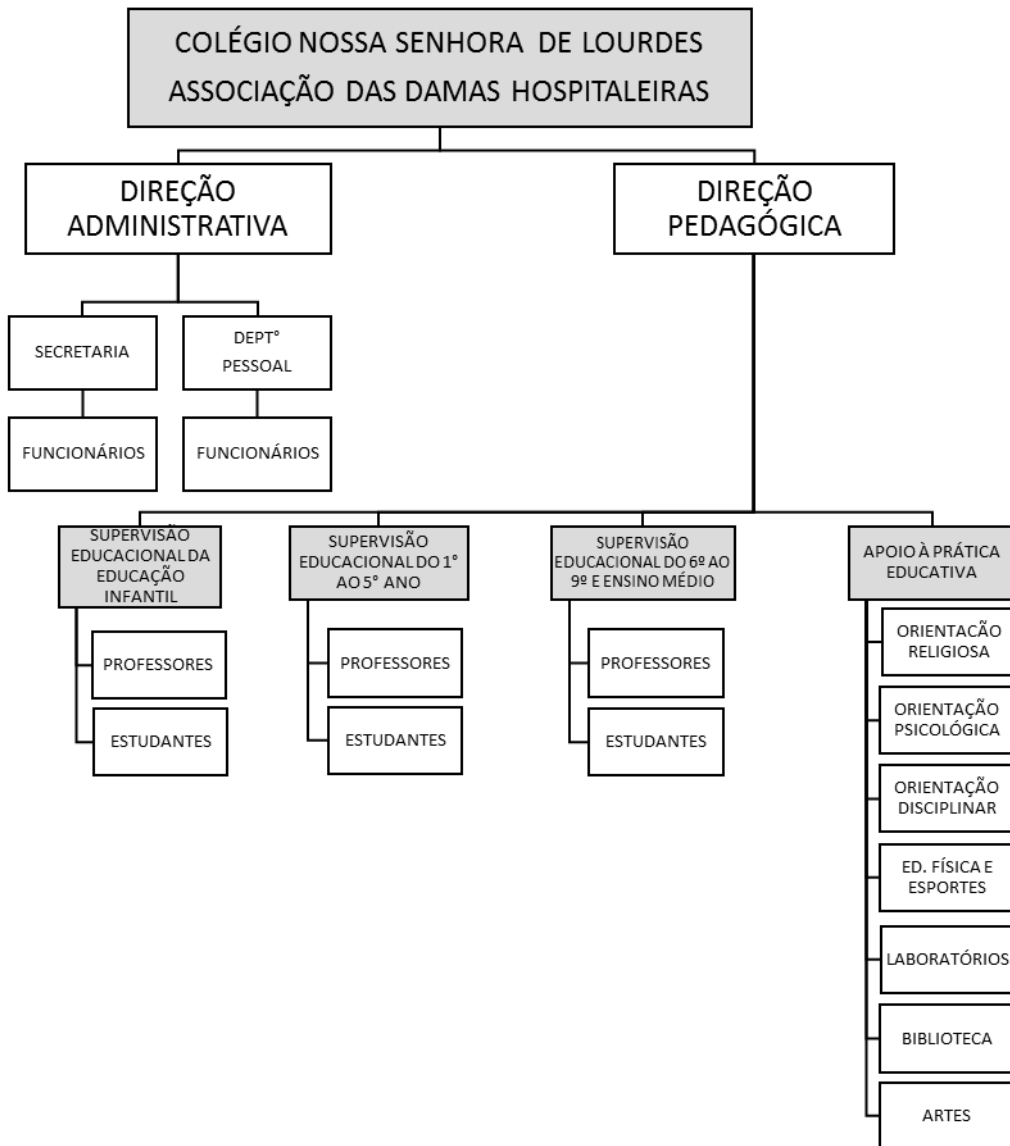
Desde a Fundação até hoje, as irmãs vêm evangelizando através da Eucaristia e Maria, por meio da Catequese, eventos religiosos, celebrações, etc.

B) CARACTERIZAÇÃO DO COLÉGIO

O Colégio Nossa Senhora de Lourdes é localizado na Rua Oito de Dezembro, 328 – Vila Isabel.

O Colégio funciona nos turnos da manhã e da tarde, nos horários de 7h às 13h30 e de 13h às 17h30.

C) ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



D) ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em atendimento à Lei nº 11.274, de fevereiro de 2006, que torna obrigatório o Ensino Fundamental com duração de nove anos, o Colégio Nossa Senhora de Lourdes, a partir de 2008, passou a ter (09) nove séries/anos no Ensino Fundamental.

A instituição optou por organizar sua oferta de ensino através de séries/anos, conforme dispõe o art. 23 da Lei de Diretrizes e Bases. A seriação do Ensino Fundamental do Colégio tem início para as crianças que completem 06 (seis) anos de idade até o mês de março no ano da matrícula, indo até o 9º ano do Ensino Fundamental.

O Colégio Nossa Senhora de Lourdes observa de maneira precisa toda a legislação dos sistemas de ensino, notadamente no que tange à organização de sua estrutura Curricular. Por isso tem procedido, sistematicamente, a intervenções no sentido de sua permanente atualização no que concerne à legislação em vigor. Vale destacar que, dentre outras, o Colégio segue as seguintes leis e normas:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96)
- Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90)
- Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/03)
- Educação Ambiental (Lei nº 9795/99)
- Educação Inclusiva (Resolução CNE/CEB nº 02/2001 e Lei nº 7853/89)
- Lei de Prevenção e combate ao Bullying (Lei nº 17.682/11)
- Obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 7853/89)
 - Lei nº 11.769/08 – Música
 - Lei nº 12.031/09 – Hino Nacional
 - Lei nº 12.280/02 – Direito do Estudante

E) CORPO DOCENTE

Compõem os níveis da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em torno de 51 profissionais todos com formação de nível superior

F) INFRAESTRUTURA

O Colégio Nossa Senhora de Lourdes conta com espaços suficientes e adequados à natureza de sua missão educacional. Nos últimos anos, esforços foram empreendidos no sentido de ampliar e atender melhor a sua comunidade educativa. Os espaços físicos foram divididos para atender aos grupos: Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio. A saber:

Educação Infantil

Quantidade	Descrição
01	Miniauditório
01	Biblioteca
02	Parques
01	Salão coberto
01	Sala de Atendimento
01	Cozinha
01	Sala de Coordenação
10	Banheiros
10	Salas de aula
01	Biomédico
01	Sala de Professores
01	Almoxarifado

Educação Fundamental e Médio

Quantidade	Descrição
01	Laboratório de Informática
01	Laboratório de Ciências
01	Biblioteca
02	Quadra coberta
01	Quadra descoberta
01	Sala do Serviço de Orientação Disciplinar (SOD)
01	Cantina
01	Sala de Atendimento
01	Sala da Coordenação do Ensino Fundamental I
01	Sala da Coordenação do Ensino Fundamental II e E.M
01	Ginásio
02	Sala do Serviço de Psicologia
01	Sala da Direção
01	Sala da Secretaria
01	Sala da Tesouraria
01	Portaria
01	Sala do Técnico em Informática
01	Recepção
16	Salas de aulas
01	Sala dos Professores
07	Banheiros dos alunos
07	Banheiro dos professores
01	Refeitório
01	Pátio coberto
01	Pátio descoberto
01	Sala de Arte
01	Sala de Arquivo
01	Sala para Depósito de Materiais
01	Capela
01	Sala Multimídia
02	Banheiros para pessoas com necessidades especiais

4. O COLÉGIO NOSSA SENHORA DE LOURDES: FORMAÇÃO INTEGRAL QUE SE CONSOLIDA

4.1. Os tempos atuais e seus desafios para a Escola católica

O Colégio Nossa Senhora de Lourdes teve como meta prioritária para o Ano de 2016 a construção coletiva de seu Projeto Pedagógico para o período 2016/2018. Tal decisão está presidida pela concepção de que este é um instrumento importante para a gestão da escola em todas as suas dimensões e instâncias.

Como escola católica, a Instituição assume o desafio da formação de pessoas humanas (estudantes, professores, funcionários, pais e/ou responsáveis) que devem refletir em suas atitudes e comportamentos critérios de valores absolutos apoiados na concepção cristã de liberdade. Assim, intenta “ajudar as pessoas a descobrirem e a viverem sua dignidade de filhos de Deus”; (Const. 6). A formação humana, portanto, configura-se como o maior desafio do Colégio, pois a busca da excelência humana e da melhor qualidade do trabalho educacional são objetivos que movem todas as suas ações.

Seu intento é atuar na formação da comunidade educativa para desvelar a manipulação da mídia e seus contra valores influenciando positivamente as pessoas para que tenham uma conduta ética e cidadã e assumam seus projetos de vida com e em solidariedade aos demais. A Comunidade Educativa do Colégio deve ser, desta maneira, testemunha e seguidora da presença amorosa de Deus no mundo da educação, e atenta ao anúncio de sua palavra libertadora como um tesouro a ser partilhado com toda a comunidade. Por isso, todo o Colégio, no conjunto dos seus segmentos e responsabilidades administrativo-pedagógicas, tem nesta confissão sua referência primeira.

A educação da sensibilidade, da emoção, da intuição, da construção de valores, da solidariedade, da busca de harmonia, da construção da paz, das relações de amizade e de coleguismo, do trabalho integrado, é um desafio cotidianamente assumido juntamente com aquele de educar a razão, o raciocínio, a capacidade da argumentação, do diálogo e do embate intelectual. A formação integral da pessoa requer a superação do trabalho isolado, fragmentado e dicotômico e leva a formular projetos, programas e atividades que considerem os estudantes em sua diversidade e diferenciação, focando o trabalho educativo nas questões cognitivas, afetivas, psicológicas, enfim, nas várias dimensões que integram a pessoa humana.

Outro importante desafio refere-se ao cuidado com as relações interpessoais no ambiente escolar de forma a atender para as necessidades específicas de cada setor e segmento, atuar diretamente nos conflitos emergentes e estimular o desenvolvimento das potencialidades e enfrentamento de dificuldades. Nesse âmbito, encontra-se um infindável número de sujeitos, circunstâncias, espaços e tempos, e assim compreende-se que as relações familiares, sociais, institucionais estão estreitamente relacionadas aos resultados finais de avanços ou estagnações em processo de aprendizagem.

O Colégio Nossa Senhora de Lourdes tem sua comunidade discente basicamente constituída por crianças e adolescentes. Nosso esforço é percebê-los como pessoas concretas, expostas a uma diversidade de apelos que lhes chegam diuturnamente das mídias e contextos sociais diversos. Assim, compreender a criança em sua potencialidade e desenvolvimento como sujeito de sua educação e lidar com os questionamentos e aflições próprias da adolescência é a atitude educativa permanentemente perseguida pelo conjunto de seus educadores. Eles, as crianças e adolescentes, são protagonistas de seu processo formativo e possuem características e necessidades próprias que são parâmetros para a organização do trabalho pedagógico do Colégio, cujos requisitos fundamentais são tolerância e abertura, permanente disposição para o diálogo, paciência e persistência na presença educativa a ser exercida com respeito, amorosidade e autoridade.

Planejar estratégias que garantam a presença da família no acompanhamento do processo educacional dos filhos é uma necessidade para o maior êxito do trabalho educacional. As famílias são imprescindíveis à educação dos filhos, por isso, é fundamental que elas sejam instadas a acompanharem a vida educacional dos estudantes. Além disso, também ela está constantemente enfrentando diversos desafios para a formação de seus filhos. Por isso, o Colégio, sabendo-se corresponsável e compreendendo o papel que lhe cabe nos diferentes processos educacionais de crianças e adolescentes, deseja ser parceiro das famílias e constituir-se em espaço educativo também para elas.

A inclusão socioeducacional do estudante e a preparação de espaço e ações voltadas à inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais é um clamor dos tempos atuais que o Colégio encara como tarefa indeclinável. Nesse contexto, deve, em oportunidade futuro, envidar esforços para ampliar suas ações, seus espaços físicos e sua acessibilidade.

Pensar as tecnologias de informação e de comunicação como ferramentas pedagógicas importantes para o trabalho educacional requer aproximação temática da matéria para uma apropriação mais competente por aqueles que constituem seu segmento administrativo e docente. O Colégio tem como meta atuar no planejamento de atividades que considerem o conhecido e amplo acesso às redes sociais de seus estudantes como uma questão a ser enfrentada educativamente. Além disso, a aquisição de ferramentas tecnológicas configura-se como uma necessidade a ser atendida na maior brevidade possível.

É fundamental pensar a formação continuada dos profissionais e educação que atuam no Colégio. Tal formação envolve o pensar sistemático sobre a prática docente, o acompanhamento do trabalho que realizam e a programação de atividades realizadas no interior do Colégio.

O ambiente pluridisciplinar e a complexidade do mundo atual colocam em pauta a preocupação constante com a avaliação da aprendizagem. As diferentes práticas do ensinar e aprender, as demandas incessantes da sociedade do conhecimento e as relações que as crianças e adolescentes travam com esse universo são elementos importantes na organização do trabalho pedagógico. O conhecimento navega com velocidade imensurável e seu acesso está facilitado pelo próprio desenvolvimento da tecnologia. Desta forma, parece imperioso repensar não somente as práticas, currículos e programas, mas, até mesmo, as práticas avaliativas em suas concepções, instrumentos e mensuração no interior do Colégio. Além disso, aprimorar e consolidar as ferramentas de avaliação institucional, dos recursos humanos e materiais, dos processos de gestão e serviços, são tarefas a serem fortemente contempladas no planejamento. Por isso, este tema se reveste de maior relevância e pertinência no momento da construção coletiva deste Projeto Pedagógico.

4.2 – Educação na visão do professor

Religiosidade e secularização: desafios para o ensino católico no século XXI

*Patricia C. A. Zulli

Desde 1500 a Igreja Católica tinha como objetivo a educação e a evangelização nas Américas liderada, principalmente, pela ordem dos jesuítas. Sob estes dois pilares, a Igreja Católica e as Américas Espanholas e Portuguesas estabeleceram uma ligação profunda com as metrópoles e, a seguir, com os governos dos novos Estados Nacionais. Durante a maior parte da História brasileira, a Igreja Católica e o Estado andaram lado a lado. De fato, a expansão do ensino secundarista no Brasil só aconteceu em 1854 com a implementação da Lei de Liberdade de Ensino. Esta aliança ajudou muito essas escolas a se sustentarem, mas também restringia a sua atuação aos interesses do Estado.

A partir de meados do século XX, as escolas católicas tiveram que se reorganizar, pois pouco a pouco estes laços foram se desfazendo. Contudo, a preocupação com um ensino de qualidade aliado à formação de um cidadão completo sempre permaneceu como base da educação católica.

Além da separação completa com o Estado, mudanças de ordem econômica, política e social apareceram no fim do século XX e início do XXI. Atualmente, as relações sociais estão intimamente ligadas às novas tecnologias e conseguir um bom emprego depende tanto da educação formal como do conhecimento tecnológico.

Trabalhar de forma transnacional não é uma novidade para a Igreja Católica; ela já se estruturava dessa forma durante a Idade Média. Neste período, coube a esta instituição cuidar daqueles que não mais tinham assistência do antigo Império Romano e apoiá-los nos perigos constantes das invasões bárbaras. Contudo, por ter sido ligada aos Estados Nacionais por tanto tempo, a Igreja Católica acabou perdendo esta pluralidade em favor da centralidade. Assim como fez durante várias vezes em sua História, este é o momento da Igreja sentar e debater formas de lidar com este novo mundo e aprender a usar as novas tecnologias para o seu estabelecimento nesta nova sociedade.

Dentro de sala de aula, também novos desafios se apresentam: como viver e lidar com um mundo de redes em que o conhecimento é adquirido de variadas formas e não apenas através do professor? Muitos falam de um futuro em que o professor não será mais necessário, visto que o conhecimento que ele apresenta pode ser adquirido diretamente da internet; no entanto, esta é uma perigosa falácia. Este novo mundo conectado a variadas redes não possui nenhum tipo de filtro, qualquer um pode inserir informações e/ou modificá-las sem controle. Portanto, cabe ao professor, não mais apresentar ao aluno as informações sobre sua disciplina e, sim, mostrar como procurar informações de qualidade e como interpretá-las para que ele mesmo possa separar quais conhecimentos são válidos ou não. Também cabe ao educador, ensinar a pensar, a criticar, a ver e entender o mundo para que este futuro cidadão tome as decisões por vontade própria e não pela vontade de outrem.

O Papa Francisco, durante a Plenária da Congregação para a Educação Católica em 2014, salientou três pontos acerca da educação: o valor do diálogo (o qual ele explica que, assim como Jesus que iniciou a anunciação da boa nova na “Galileia dos gentios”, faz-se necessário existir um encontro entre a identidade católica com as várias “almas” da sociedade multicultural); a preparação qualificada e permanente dos formadores, pois, como disse Francisco:

“O educador nas escolas católicas deve ser antes de tudo muito competente, qualificado e, ao mesmo tempo, rico em humanidade. Os jovens necessitam de qualidade de ensino e os valores não devem ser somente enunciados, mas testemunhados. A coerência é um fator indispensável na educação dos jovens. Não se pode educar sem coerência.”

E, por fim, que as instituições acadêmicas não se isolem do mundo, mas que dialoguem com todos.

Este último ponto leva a outro grande desafio de nossa época: compreender, entender e aceitar as escolhas de nossos vizinhos. Entender e conhecer o outro torna-se fundamental para a convivência pacífica diante da diversidade. Cabe à escola católica manter o diálogo e as portas abertas ao diferente para ensinar seus alunos a serem cidadãos exemplares que compreendem aqueles diferentes deles.

Estas mudanças não são simples nem fáceis, pelo contrário, muitas delas nunca aconteceram antes na História da Humanidade, mas elas serão necessárias para a garantia da existência das escolas católicas no século XXI. Educadores e profissionais da educação debatem diariamente sobre estes desafios e, com certeza, uma nova forma de educar e tocar o coração de seus alunos será encontrada, pois, o que a Igreja Católica sabe fazer de melhor é se adaptar às realidades em que ela se encontrou e este momento não será diferente.

*Mestre em História Social pela Universidade Federal Fluminense e Doutoranda em Letras Orientais - Árabe pela Universidade de São Paulo

4.3. O Colégio Nossa Senhora de Lourdes: contextos e demandas educacionais

Após um intenso processo de levantamento de dados, o Colégio Nossa Senhora de Lourdes, mobilizando a participação dos diversos segmentos de sua Comunidade Educativa, procedeu a sua avaliação verificando que diversos programas, projetos e atividades foram realizados com êxito nos últimos anos, concretizando sua proposta educativa. Verificou-se, entretanto que há limites que são enfrentados, e estes constituem oportunidades na consecução de promover a educação integral pautada nos valores cristãos, na construção da cidadania ativa e da consciência crítica de cada um e de todos. As considerações sistematizadas do processo de escuta e consulta da Comunidade Educativa encontram-se sistematizadas a seguir.

A) A escola que temos construído

A comunidade educativa do Colégio reconhece o esforço de liderança da Instituição no sentido de assegurar um trabalho coletivo e participativo e percebe suas opiniões refletidas no trabalho pedagógico do Colégio. Além disso, reconhece que os gestores são atentos à facilitação de um ambiente onde as pessoas sintam-se inseridas afetiva e emocionalmente. Assim, foi enfatizado o esforço de inovação pedagógica e a troca de experiências docentes como importantes para a dinâmica do trabalho educacional realizado no Colégio. Além disso, percebeu-se uma ambiência de cultivo de valores éticos, morais e sociais que são levados para a vida. O corpo docente indica que o Colégio proporciona ao estudante atividades que levam a uma grandiosa experiência humanista, enfatizando o compromisso do Colégio com a formação de cidadãos críticos capazes de contextualizarem as aprendizagens dentro de uma perspectiva cristã.

Sendo assim, o estudante assinala seu contentamento em estar no Colégio e as famílias registraram seu bom nível de satisfação com o trabalho realizado.

Existe também o reconhecimento de que o trabalho em grupo, com docentes e discentes, é incentivado e apoiado pelas Coordenações e Direção da Instituição revelando uma gestão próxima da comunidade educativa e coerente em duas decisões e atitudes. Nesse sentido, cabe destacar as relações interpessoais que neste Projeto Pedagógico constitui-se em um marco de referência para o trabalho do Colégio, o qual mobiliza estudantes e docentes em atividades interdisciplinares, que expressam disposição para o compromisso com os projetos e eventos planejados.

Os docentes ressentem-se da necessidade de uma política de fomento à sua formação continuada e afirmam observar limites em aspectos relativos à disciplina, ao espaço físico e a recursos tecnológicos, assim como também opinaram quanto à necessidade de ampliação da política de admissão e de carreira.

A análise dos itens relativos a esse tema permitiu o encaminhamento de proposições como:

- a) planejamento de horários com docentes das mesmas turmas de forma a favorecer ao planejamento de projetos interdisciplinares
- b) revisão do processo avaliativo do Colégio em todas as suas dimensões, inclusive no que se refere à avaliação do desempenho docente;
- c) formação de grupos de estudos;
- d) busca de maior suporte no que tange à sua estrutura física, notadamente em relação à acessibilidade
- e) planejamento do calendário anual.

B) A pessoa humana que queremos construir

A comunidade discente do Colégio Nossa Senhora de Lourdes é composta, prioritariamente, por crianças e adolescentes pertencentes à classe médio, possuidores de bom nível cultural, que demonstram boa aceitação de sua proposta pedagógica, e expõem um perfil condizente com os valores do Evangelho. Ouvidos, relatam um excelente nível de satisfação com a ambiência e o trabalho do Colégio.

Para a comunidade docente, o Colégio prioriza trabalhos que foquem os projetos sociais, culturais e artísticos, reconhecendo que todas as ações pedagógicas e culturais do Colégio são planejadas e executadas atrelando o conhecimento e a construção de valores cristãos. Essa realidade, alega a referida comunidade, é favorecida em razão de que a clientela do Colégio vem de um processo familiar marcante, pois muitos filhos de ex-estudantes querem seguir o mesmo processo que seus pais e/ou responsáveis, sempre evangelizando. Desta maneira, o trabalho pedagógico serve não só como ensino com os conceitos trabalhados, como também para a vida do cidadão, apoiando-se numa educação evangelizadora. Não obstante todo o esforço, a organização do trabalho pedagógico ainda se ressentem do peso de um forte tom tradicional, incluindo aí suas práticas avaliativas. Outro limite está representado na pouca possibilidade de participação da família no cotidiano escolar em razão dos afazeres com que estão comprometidos.

Como sugestões para a superação de alguns limites identificados neste item, foram encaminhadas:

- fortalecer os momentos entre família e o Colégio (reunião de pais e/ou responsáveis, festa da família);
- construir um programa de formação contínua para a comunidade educativa.

D) A educação que queremos assumir

O processo educativo do Colégio está perpassado pela presença ativa e pela capacidade de liderança da sua equipe técnico-pedagógica junto ao corpo docente e pela realização de projetos interdisciplinares vivenciados durante todo o ano letivo. As atividades estão sempre voltadas a atender às necessidades dos estudantes em diversas ocasiões utilizando-se de várias estratégias pedagógicas (sala de vídeo, ludoteca, oficinas diversas). Uma dificuldade detectada é aliar o tempo disponível à multiplicidade de ações planejadas.

O processo de avaliação da aprendizagem é visto como limitado e fragmentado. Aliada a este fator está a necessidade de tempo para uma maior reflexão sobre as atividades planejadas.

As considerações assinaladas levaram à formulação de propostas como:

- a) inovar os movimentos socioculturais do Colégio;
- b) investir e incentivar a formação continuada dos professores (proporcionar reuniões pedagógicas para o estudo e a reflexão conjunta de temas atuais e pertinentes);
- c) apresentar e discutir com os novos docentes o Projeto Político Pedagógico do Colégio;
- d) melhorar os sistemas de informação do Colégio.

C) Gestão e organização escolar

O corpo docente registra conceber a gestão do Colégio como sendo uma gestão mediadora, caracterizada pela dimensão humanística e organizadora, centrada nos valores cristãos. Tal característica pode ser identificada na contínua troca de experiências, reuniões mensais, planejamento individual e coletivo.

Além disso, nota-se um esforço de participação na construção de planejamentos e de calendários, mesmo que nem sempre o tempo permita essa construção partilhada, ficando a cargo da Direção e das Coordenações o direcionamento, assim como aos professores cabem a execução conjunta. Considerando os registros supracitados, foram apresentadas as sugestões a seguir.

- a) melhorar a relação interdisciplinar na organização pedagógica dos projetos anuais;
- b) criar estratégias para consolidar a presença dos pais e/ou responsáveis na dinâmica formativa da escola;
- c) promover estudos, palestras e fóruns para discutir a temática da avaliação.

E) O Colégio que queremos construir

O Colégio tem assumido cada vez o objetivo de formar cidadãos mais humanos e cidadãos preocupados com o meio em que vivem. Assim, mostra-se como um Colégio justo, moderno, capaz de formar de maneira competente pessoas conscientes dos seus atos perante o mundo e testemunhas dos valores humanos e cristãos. A seriedade e organização da direção, aliada à dedicação da coordenação é o maior ponto positivo neste processo.

A construção do Colégio dos sonhos é um desafio constante que precisa superar limites como, por exemplo, otimizar o espaço da biblioteca e superar os desafios e aprender a usar positivamente os meios tecnológicos

As proposições formuladas visando à construção do Colégio que almejamos devem considerar:

- a) implantar novas ações que movimentem os docentes e os estudantes, usando jogos, leituras, feiras culturais;
- b) elaborar projetos voltados à questão da sustentabilidade;
- c) planejar ações que divulguem o trabalho realizado pelo Colégio.

5. RAZÕES DO NOSSO EXISTIR

5.1. Vocação, Missão e Valores

A vocação específica do Instituto das Irmãs da Imaculada Conceição Nossa Senhora de Lourdes é anunciar Jesus Cristo pelo testemunho de vida em comunhão com a Igreja, segundo mensagem de Lourdes, na qual é visível a participação de Maria no plano da salvação (Const. Artigo 3).

Nossa atuação no mundo da educação realiza no tempo o Carisma: **ser sinal de vida e de esperança testemunhando o amor salvífico de Deus, manifestando em Lourdes**. Assim, toda a ação educativa funda-se numa visão cristã do homem e do mundo que anuncia e atualiza para toda a Comunidade Educativa A Boa Nova de um Deus salvador que habita entre nós.

A Espiritualidade eucarística e marial do Instituto, vivida na fé e no amor, dá sentido ao nosso lema: **“A Cristo por Maria”**, o qual está presente na formação de nossos estudantes como uma proposta formativa que tem como foco a pessoa em sua integralidade.

Sendo uma Instituição Confessional, nosso Colégio é chamado para anunciar o Evangelho e testemunhá-lo, tendo como diferencial não apenas informar, mas inspirar e transformar, buscando a excelência humana. Notadamente, tal empenho distancia-se de proselitismo, do preconceito e da exclusão, por qualquer que seja a motivação, pois entendemos que o Reino de Deus é para todos os homens e mulheres que são, igualmente, filhos e filhas, imagem e semelhança do Deus Criador.

Assim, a vocação e a missão educativas do Colégio caracterizam-no por ser:

1. Uma comunidade fraterna, cujo objetivo principal é estimular o desenvolvimento da comunidade educativa e dos cristãos, segundo Carisma institucional.

2. Um Colégio que se distingue por sua sensibilidade, simplicidade e alegria com vocação de serviço, preocupado com a família e com cada uma das pessoas que dele se aproximam e, em especial, com aqueles que apresentam maiores dificuldades disposto sempre a ajudar e a ser solidário.
3. Um Colégio que chama e possibilita a participação de todos os seus integrantes, assegurando-lhes responsabilidades partilhadas.
4. Um Colégio missionário, atento aos sinais dos tempos em que vive e comprometido com a Igreja local.

5.2. Visão de Futuro

A Comunidade Educativa do Colégio Nossa Senhora de Lourdes, tendo como meta atuar na permanente construção da excelência humana e acadêmica de toda a sua Comunidade Educativa, reconhece os desafios apresentados socialmente e descritos em nossa análise do diagnóstico, buscando estreitar a relação entre teoria e prática através da formação acadêmica e humana. Nosso trabalho tem como norte garantir que o processo educativo favoreça a existência da cidadania cristã, de pessoas flexíveis à transformação, competentes, abertas ao diálogo, comprometidas com a vida. Portanto, nossas ações assegurarão projetos, intenções que favoreçam a formação integral dos que constituem a nossa comunidade educativa. Assim, envidaremos todos os esforços para assegurar a melhor qualidade do nosso trabalho educacional; um ambiente educativo pautado na convivência cordial, amorosa, respeitosa entre toda a Comunidade Educativa; e o respeito incondicional a cada um de seus integrantes como pessoas de direito e comprometidas com os objetivos educacionais deste Colégio.

6. OBJETIVOS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A) Objetivo Geral

Ser instrumento de gestão do trabalho pedagógico em seus diferentes processos visando à permanente construção da excelência humana, cristã, acadêmica e estrutural em todas as dimensões da vida do Colégio.

B) Objetivos Específicos:

- D) Integrar e articular as ações pedagógicas, pastorais, administrativas, socioculturais e desportivas na perspectiva de contribuir nos processos de decisão e de gestão do trabalho pedagógico.
- E) Dinamizar e integrar a Estrutura Curricular de cada nível de ensino, como um instrumento de transformação e aperfeiçoamento do ser humano e como condição essencial à efetivação de um projeto com vistas à excelência acadêmica.
- F) Acompanhar, avaliar e reformular o Projeto Político Pedagógico.

7. LINHAS PRIORITÁRIAS

7.1. Avaliação

A) Concepção:

A avaliação é um contínuo ato de aprendizagem, visto que o seu processo desencadeia uma retrospectiva do que foi realizado (a partir do planejamento), retomando aquilo que ainda não está de acordo com o proposto, reafirmando o que foi positivo e repensando tudo que não se enquadra na Instituição. Segundo RIBEIRO (2000, p.15), “A avaliação é um instrumento fundamental para todo o organismo social que busque desenvolvimento e qualidade”.

Para o Colégio, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação e serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber, o propósito da avaliação deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos.

MATOS (2009; p.35) sugere que a avaliação “trata de envolver as pessoas na reflexão crítica sobre o trabalho realizado e no planejamento do futuro. É o momento da integração e da participação dos verdadeiros atores da escola, sua Comunidade Educativa, na definição e planejamentos de ações prioritárias que viabilizem alcançar os objetivos almejados. Trata-se de construir e assegurar a autonomia de cada um de seus integrantes e um ambiente propício para um crescimento responsável e crítico. Avaliar, neste caso, é colocar-se em situação de abertura às provocações da realidade complexa desde perspectivas coletivamente construídas no chão da escola.”

No nosso caso, avaliar compreende:

- avaliação da instituição escola;
- avaliação dos processos de ensino (professores e suas didáticas);
- avaliação da aprendizagem (se os estudantes estão aprendendo).

B) Objetivos:

Assumir a avaliação como estratégia indispensável nos processos pedagógicos e administrativos, planejando e consolidando práticas que viabilizem a construção de uma cultura de avaliação.

A consecução deste fim deve observar os Objetivos Específicos a seguir:

1. Avaliar as ações desenvolvidas pelo Colégio, em todas as suas dimensões.
2. Rever as práticas de avaliação da aprendizagem em que estamos adotando.

3. Promover uma avaliação da aprendizagem que supere os paradigmas tradicionais, mas que também seja comprometida com a qualidade de ensino.

4. Proporcionar um momento de reflexão e de aprendizado sobre a avaliação junto ao corpo docente (o que pode ser realizado num encontro pedagógico).

C) Políticas e Diretrizes

1. Rever, principalmente, no primeiro semestre letivo de 2016, o Regimento do Colégio, particularmente no que concerne à AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM;

2. Definir critérios para uma avaliação institucional, a ser implantada com toda a comunidade escolar, verificando o grau de aceitação das ações realizadas pela Instituição no decorrer do ano.

D) Metas

1. Adotar, privilegiadamente no ano letivo de 2016, um sistema de avaliação com foco em uma aprendizagem que atenda às necessidades atuais da educação no Estado e no Brasil.

2. Criar um sistema permanente de avaliação da Instituição.

E) Ações

São realizadas ações coletivas, e em grupos representativos dos segmentos da comunidade educativa, que contemplem reuniões, fóruns de debate, grupos de trabalho e atividades necessárias para a implantação, revisão e aplicação da sistemática avaliativa. Além disso, o Colégio deve promover palestras e estudos sobre os instrumentos de avaliação.

7.2. Formação continuada

A) Concepção:

Atualmente, quando a educação se torna o motor do desenvolvimento social e da economia do conhecimento, ela é desafiada a adaptar-se às exigências de uma economia globalizada. Isso significa estabelecer estratégias pedagógicas e de inovação que contribuam para a formação de pessoas cada vez mais críticas, com habilidades e competências que as levem a uma inserção criativa no mundo do trabalho.

Sob esse aspecto, a sociedade contemporânea é, para a educação escolar, uma fonte de desafios e de oportunidades. De desafios porque, ao atuarem em um ambiente globalizado e de crescente concorrência, elas devem produzir e acompanhar a evolução do conhecimento e dar respostas às necessidades emergentes da sociedade. De oportunidades porque o crescimento da necessidade de uma formação contínua traz para dentro do Colégio aspirações por uma formação de qualidade que esteja em sintonia com as necessidades prementes do mundo atual e que exigem respostas contextualizadas a problemas efetivos. Com isso, declaramos que nos sentimos provocados a fazer uma crítica permanente dos pressupostos e da relevância dos conhecimentos pela disponibilização de oportunidades de experiências formativas em cursos e seminários e, conseqüentemente, a pensar cotidianamente o trabalho pedagógico que é realizado em nosso interior como via de aprendizado e intervenção.

B) Objetivos

Implementar um programa de Formação continuada para os docentes e para o pessoal administrativo, visando ao crescimento intelectual e profissional dos mesmos. A consecução de tal objetivo atenta para os objetivos específicos abaixo relacionados:

1. Estimular os docentes para a disseminação de relatos de experiências bem sucedidas.
2. Promover distribuição de materiais de apoio didático para os docentes, bem como para o administrativo.

3. Oferecer momentos que fortaleçam a espiritualidade dos docentes e do pessoal administrativo.
4. Programar e apoiar atividades de formação que visem ao aprofundamento de temáticas específicas que atendam às necessidades de conhecimento apontadas pela prática cotidiana do trabalho pedagógico.

C) Políticas e Diretrizes

Que a formação continuada se constitua em ressignificação das práticas dos docentes e do pessoal administrativo, sob o eixo da ação-reflexão-ação.

D) Metas

1. Formular, durante o primeiro semestre letivo de 2016, um Programa de Formação Continuada, com a programação de atividades periódicas e regulares, visando a atender as especificidades do processo educativo.
2. Vivenciar, periodicamente, atividades voltadas para a formação de toda a Comunidade Educativa, inclusive das Famílias de nossos estudantes.

E) Ações

- No planejamento anual, especificamente no ano letivo em que essa linha de ação prioritária figurar como principal foco do planejamento, são programadas atividades como: Reuniões Pedagógicas, Seminários, Conferências e Congressos.

7.3.Consolidação de projetos institucionais

A) Concepção

O Colégio Nossa Senhora de Lourdes, na dinamização de seu Projeto Pedagógico, tem realizado diversos programas, projetos e atividades como estratégia de maior efetivação do processo de aprendizagem dos estudantes. O propósito tem sido o de garantir espaços de aprendizagem que envolvam a comunidade discente integrando diferentes conteúdos curriculares e promovendo a verticalização do conhecimento. Desta forma, o Colégio intenta assegurar ao estudante a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer os meios para que possa progredir no trabalho e em estudos posteriores.

B) Objetivos

1. Dinamizar a prática pedagógica através de ações reflexivas e questionadoras contextualizadas consignadas em projetos, programas e atividades.
2. Orientar os estudantes na busca de soluções criativas para os problemas com os quais vieram a se defrontar estimulando o comportamento solidário e criativo.
3. Assegurar a discussão de temas como meio ambiente, gênero, diversidade, tolerância e sexualidade.
4. Colocar a questão da disciplina como pauta de reflexão e de ação no cotidiano escolar.

C) Políticas e Diretrizes

1. Criar uma estratégia de avaliação para acompanhar o fazer pedagógico dos educadores.
2. Manter a disciplina nos diversos ambientes do Colégio, com base na corresponsabilidade e participação, com vista a favorecer o processo de ensino e de aprendizagem.

3. Promover aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.
4. Compreender a disciplina como cultura que impacta no clima organizacional e no trabalho pedagógico.

D) Metas

1. Estimular a comunidade educativa na preservação do patrimônio e do meio ambiente
2. Fortalecer o trabalho de conscientização dos estudantes quanto às suas atribuições.

E) Ações

São programadas atividades como: grupos de estudo; capacitação para o uso dos recursos de multimídia para atender a todos os níveis de ensino do Colégio, visando à melhoria da prática pedagógica; Encontros Pedagógicos; Olimpíadas; Seminários, priorizando atividades que permitam trabalhar as questões cognitivas e as questões culturais numa perspectiva transversal.

8. IMPLANTAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O processo de implantação deste PPP está previsto para um universo temporal de cinco anos, a contar do ano da data de sua aprovação pela Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, embora esteja amparado em princípios que extrapolam temporalidade e que fundamentam a razão de ser do Colégio Nossa Senhora de Lourdes.

No que tange aos aspectos operacionais, este Projeto Político Pedagógico está organizando as três “Linhas de Ação Prioritária”, elencadas por ordem de prioridade, de forma que os objetivos, as políticas, as diretrizes e as metas, coerentemente com a concepção sumariamente descrita, orientarão o planejamento anual das ações, estas consignadas em Projetos, Programas e Atividades.

Para o Planejamento anual, o foco recai sobre uma “Linha de Ação Prioritária” em específico, de acordo com a ordem em que estão ultra mencionadas. Todavia, devem ser contempladas, com menor ênfase, todas as demais linhas do Projeto. Além disso, considerando o intento de excelência com sustentabilidade, este é acompanhado da avaliação das ações realizadas e da projeção orçamentária para a implementação daquelas previstas.

Uma comissão é designada pela direção do Colégio para o acompanhamento e a avaliação da implantação do Projeto Político pedagógico. Além disso, fóruns especializados de trabalho são organizados a cada semestre letivo com a Comunidade Educativa, para o acompanhamento coletivo e a socialização das ações realizadas e, se necessário, possível reposicionamento daquelas que devem acontecer a seguir.

O processo de avaliação deve ser continuado, utilizando-se instrumentos específicos e ampliando-se a participação da Comunidade Educativa. Leva-se em conta o recolhimento de dados quantitativos e qualitativos que são analisados, socializados e armazenados em banco próprio para o fornecimento de informações quando da construção do diagnóstico do próximo Projeto Político Pedagógico.

Os pressupostos básicos para o acompanhamento e a avaliação do Projeto Político Pedagógico são a efetiva participação da Comunidade Educativa, os processos de articulação, concepção e execução dos programas, projetos e ações e a efetiva mobilização buscando assegurar ações que se dirijam em busca da excelência humana e acadêmica preconizada.

9. COMPROMISSO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Este Projeto Político Pedagógico resulta de uma construção coletiva e processual com a efetiva participação de integrantes da Comunidade Educativa do Colégio Nossa Senhora de Lourdes. Por isso, todos e cada um estão comprometidos com a consecução de suas finalidades, valores e princípios. Além disto, é de responsabilidade de cada um o acompanhamento, a colaboração e a vigilância em vistas da concretização das ações preconizadas em suas Linhas de Ações Prioritárias.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RIBEIRO, Célia Maria Ribeiro et al. *Projeto de Avaliação Institucional da Universidade Federal de Goiás*. 2000.

MATOS, JC. *O Projeto Pedagógico como Instrumento de Gestão*. Recife, Fasa Editora, 2002.

ALVES, Manoel. Sistema Católico de Educação e Ensino no Brasil: uma nova perspectiva organizacional e de gestão educacional, *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v.5, n.16, p.209-228, set./dez.2006.

CASTELLS, Manuel. *A Sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1999.

<http://www.agencia.ecclesia.pt/noticias/nacional/igreja-educar-ou-formar-o-principal-desafio-das-escolas-catolicas/>

Visitado em: 23/12/2015

<http://www.franciscanos.org.br/?p=52879>

Visitado em: 23/12/2015

http://pt.radiovaticana.va/news/2015/11/21/papa_francisco_educacao_cristao_inclusiva_sem_proselitismo/1188631

Visitado em: 03/01/2016

http://www.institutosaofrancisco.com.br/site/noticias_visualizar.php?noticia_id=1320

Visitado em: 04/01/2016



Rua Oito de Dezembro, 328 – Vila Isabel

CEP: 20550-200

Rio de Janeiro – RJ

Telefone: 2569-6039

FAX: 2569-5923

